

# Editorial

## Ensino de Medicina Geral e Familiar no Curso de Mestrado Integrado em Medicina da Universidade da Beira Interior.

José Augusto Simões

Professor Associado Convidado  
Universidade da Beira Interior, Faculdade de Ciências da Saúde  
<http://orcid.org/0000-0003-2264-7086>  
jars@fcsaude.ubi.pt

Filipe Prazeres

Professor Auxiliar Convidado  
Universidade da Beira Interior, Faculdade de Ciências da Saúde  
<http://orcid.org/0000-0002-2849-5194>  
filipeprazeressmd@gmail.com

Luiz Miguel Santiago

Professor Associado com Agregação  
Universidade de Coimbra, Faculdade de Medicina  
Ex-Regente de CSP da FCS-UBI  
<http://orcid.org/0000-0002-9343-2827>  
lmsantiago@netcabo.pt

Miguel Castelo-Branco

Professor Associado com Agregação  
Universidade da Beira Interior, Faculdade de Ciências da Saúde  
Presidente da Faculdade de Ciências da Saúde e Diretor do Curso de Mestrado Integrado em Medicina  
<https://orcid.org/0000-0002-6191-5912>  
mcbranco@fcsaude.ubi.pt

A educação médica é um processo organizado que leva à aquisição de conhecimentos, atitudes e aptidões para atingir a proficiência. É um processo contínuo e dinâmico em que o atingir de cada objetivo abre a perspectiva de novos objetivos, permitindo estruturar estratégias mais eficientes para a execução de tarefas. No ensino médico, este processo estrutura-se através de um ciclo pré-clínico de estudos em ciências básicas, seguido de um ciclo clínico de formação médica. No fim, o processo de graduação é concluído e a Universidade reconhece a competência para a prática da medicina<sup>1</sup>.

O ensino de Medicina Geral e Familiar (MGF) na Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior remonta ao início do curso de Medicina nesta Universidade em 2001<sup>2</sup>.

A MGF está incluída na área científica de Saúde Comunitária, no âmbito dos Cuidados de Saúde Primários (CSP), que foram distribuídos por três unidades curriculares (UC): no segundo (CSP I), quarto (CSP II) e quinto (CSP III) anos com 10 ECTS cada uma<sup>3</sup>. Existem ainda três outros momentos de contacto com os CSP. No primeiro ano o estágio observacional em Centro de Saúde de uma semana. No terceiro ano, a iniciar no próximo ano letivo, um estágio pré-clínico de MGF de uma semana e no sexto ano o estágio profissionalizante de quatro semanas em MGF (CSP IV).

Os objetivos pedagógicos de CSP / MGF pretendem que os alunos adquiram o conhecimento, as aptidões e as atitudes necessárias para lidar com as questões de saúde predominantes no âmbito da prática clínica de MGF e do contexto de uma prática centrada no paciente.

Todos os tutores das diferentes UC de CSP são Médicos de Família com a especialidade de MGF e com vínculo laboral à Universidade da Beira Interior, no quadro de acumulação parcial de funções públicas.

A lecionação de MGF, com a exceção do segundo ano, procura decorrer no cenário clínico de unidades funcionais de cuidados de saúde primários e de uma prática médica de acordo com a definição europeia de Medicina Geral e Familiar da WONCA<sup>4,5</sup> (figura 1).



(Baseado em desenho de U. Grueninger, do Swiss College of Primary Care Medicina)

Figura 1. Definição europeia de Medicina Familiar. WONCA<sup>6</sup>

O ensino pré-clínico é feito em pequenos grupos de tutoria e os estágios clínicos procuram a relação de 1-2 alunos por tutor. Todos os momentos formativos são sujeitos a avaliação. Pretende-se assim, ensinar Medicina Geral e Familiar (MGF) seguindo os melhores princípios, em termos de dinâmica, interatividade, prática, contexto e ciência.

#### **São objetivos das três Unidades Curriculares (UC) de Cuidados de Saúde Primários (CSP):**

- CSP I – O básico dos Cuidados de Saúde Primários e o contexto familiar – (2º ano):
  - Caracterizar a equipa de CSP;
  - Entender como as unidades funcionais de CSP prosseguem a sua visão geral e familiar;
  - Entender como os CSP se organizam e relacionam com a medicina hospitalar e com outros contextos de prática da Medicina;
  - Conhecer a importância da promoção e desenvolvimento dos Programas Nacionais de Saúde;
  - Conhecer a importância da família dos pacientes na relação saúde/doença.
  
- CSP II (4º ano):
  - Promover que os alunos adquiram o conhecimento, as aptidões e as atitudes necessárias para enfrentar os problemas de saúde mais prevalentes no âmbito da MGF e do seu contexto de prática clínica;
  - Promover que os alunos contactem com os conceitos de Medicina Centrada na Pessoa, Empatia Médica e Capacitação da Pessoa.
  - Promover que os alunos adquiram boas aptidões de comunicação;
  - Promover que os alunos façam anotações e registos clínicos adequados;
  - Promover que os alunos realizem uma consulta centrada na pessoa e de acordo com o modelo SOAP<sup>7,8</sup>.
  
- CSP III (5º ano):
  - Adquirir conhecimentos, aptidões e atitudes necessárias para abranger os problemas de saúde mais comuns na prática da MGF;
  - Adquirir conhecimentos, aptidões e atitudes éticas, de medicina centrada na pessoa, empatia e capacitação da pessoa;
  - Adquirir conhecimentos e competências para atuar nos diferentes níveis de Prevenção em Medicina;
  - Adquirir conhecimentos e competências para classificar de acordo com a ICPC-2;
  - Adquirir conhecimentos, aptidões e atitudes necessárias para a gestão da Multimorbidade e da Polifarmacoterapia.

- CSP IV – que não sendo unidade curricular autónoma (porque na lógica de residências de “Prática Clínica” não existem, mas funciona como bloco autónomo – (6º ano):
  - Adquirir conhecimentos, aptidões e atitudes necessárias para a realização e gestão de uma consulta.
  - Desenvolver competências clínicas sendo capaz de identificar as necessidades de cuidados do doente, da família e da comunidade e planear e gerir as atividades e intervenções daí decorrentes e de monitorizar a sua evolução.
  - Desenvolver a capacidade de trabalhar em cooperação com os outros profissionais que integram as equipas de saúde.
  - Consolidar o reconhecimento do papel do médico de família como nuclear dentro do serviço nacional de saúde e aperfeiçoar o processo de centralidade na pessoa.

**Com as diferentes UC de CSP pretende-se que os alunos terminem o curso de Medicina com conhecimentos e competências para:**

- Abordagem interessada e holística das pessoas que recorrem aos serviços de saúde.
- Compreensão da dimensão do papel do médico de família e da abordagem necessária à resolução dos problemas relacionados com a medicina familiar, o que inclui:
  - Capacidade em lidar com a ambiguidade;
  - Utilização de dados estatísticos na tomada de decisões;
  - Utilização da intuição na tomada de decisões;
  - Recolha e registo de dados e informação;
  - Compreensão dos marcadores e fatores de risco;
  - Compreensão da função da família e problemas associados;
  - Gestão do tempo no diagnóstico e tratamento da doença;
  - Compreender a abordagem centrada na pessoa.
- Compreensão de:
  - Morbilidade da comunidade;
  - Apresentação de problemas;
  - Padrões de sintomas e queixas;
  - Medicamentos e tratamentos frequentemente utilizados;
  - Multimorbilidade e polifarmacoterapia;
  - Adequar ao contexto dos Cuidados de Saúde Primários Portugueses;
  - Importância do trabalho em equipa e da aprendizagem contínua ao longo da vida;
  - Abordagem crítica como método de crescimento profissional e melhoria na qualidade de prestação de serviços.

### **Como se operacionaliza este programa?**

CSP I: 100 horas de tutoria (36 horas) e estudo orientado: Fundamentos básicos, observação e percepção do que foi ensinado na tutoria;

CSP II: 112 horas de tutoria e prática com tutor em gabinete médico (64 horas): método WEED – SOAP aprendido, aplicado e avaliado (por tutor e consulente)<sup>7,8</sup>;

CSP III: 120 horas de tutoria e prática com tutor em gabinete médico (64 horas): desenvolvimento de consulta e observação do ambiente dos Cuidados de Saúde Primários;

CSP IV: 100 horas de prática com tutor em gabinete médico: desenvolvimento de consulta e de prática clínica diária.

### **Como se faz a avaliação dos alunos?**

CSP I: teste de escolha múltipla no fim de cada unidade pedagógica, três no total, e um teste integrado de todo o conteúdo da UC e uma estação OSCE, na avaliação básica integrada no final do ano letivo. Avaliação qualitativa de comportamentos e atitudes no decorrer da UC. Os alunos que não atingem os objetivos propostos são avaliados em exame final de todo o conteúdo de CSP I;

CSP II: teste de escolha múltipla no fim da rotação, realização de uma consulta segundo a metodologia SOAP (com avaliação pelo tutor através de lista de verificação, e pelo consulente), avaliação de trabalho observacional sobre tema proposto no início do ano letivo e realização de duas estações OSCE, na avaliação clínica integrada no final do ano letivo. Avaliação qualitativa de comportamentos e atitudes no decorrer da UC. Os alunos que não atingem os objetivos propostos são avaliados em exame final de todo o conteúdo de CSP II;

CSP III: teste de escolha múltipla no fim da rotação, realização de uma consulta (com avaliação pelo tutor através de lista de verificação, e pelo consulente), avaliação de trabalho observacional sobre tema proposto no início do ano letivo e realização de duas estações OSCE, na avaliação clínica integrada no final do ano letivo. Avaliação qualitativa de comportamentos e atitudes no decorrer da UC. Os alunos que não atingem os objetivos propostos são avaliados em exame final de todo o conteúdo de CSP III.

CSP IV: Avaliação qualitativa de comportamentos e atitudes no decorrer do estágio.

### Referências Bibliográficas

1. Santos P, Alves L, Simões JA. What distinguishes a competent doctor in medical education? *Int J Med Educ.* 2017; 8:270-272. Doi: 10.5116/ijme.595f.b2ad.
2. Universidade da Beira Interior. UBI em números 2003/2008; pág.6. Disponível em [https://www.ubi.pt/Ficheiros/PDF/Conteudos/ubi\\_em\\_numeros\\_03\\_08.pdf](https://www.ubi.pt/Ficheiros/PDF/Conteudos/ubi_em_numeros_03_08.pdf).
3. Universidade da Beira Interior. Plano de Estudos Medicina. 2018. Disponível em <https://www.ubi.pt/PlanoDeEstudos/52/1595/2018>.
4. WONCA Europa. A definição europeia de Medicina Geral e Familiar (Clínica Geral/Medicina Familiar). 2002. Disponível em <http://www.woncaeurope.org/sites/default/files/documents/European%20Definition%20in%20Portuguese.pdf>.
5. European Academy of Teachers in General Practice. A definição europeia de Medicina Geral e Familiar (Clínica Geral/Medicina Familiar). Versão Reduzida. EURACT 2005. *Rev Port Clin Geral.* 2005; 21:511-6.
6. European Academy of Teachers in General Practice. A definição europeia de Medicina Geral e Familiar (Clínica Geral/Medicina Familiar). Versão Reduzida. EURACT 2005. Disponível em [http://www.apmgf.pt/ficheiros/Definicao\\_MGF-EURACT\\_2005.pdf](http://www.apmgf.pt/ficheiros/Definicao_MGF-EURACT_2005.pdf).
7. Santiago LM, Neto I. SOAP Methodology in General Practice/Family Medicine Teaching in Practical Context. *Acta Med Port.* 2016 Dec; 29(12):854-859. Doi: 10.20344/amp.8405.
8. Santiago LM, Queirós V, Neto I, Castelo-Branco M, Barata LT. Lista de Verificação em Consulta para Estudantes de CSPII | 4º Ano no Ano Letivo 2012/2013 na Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior. *Rev ADSO.* 2013; 2: 23-28.